

# GEOLOGIA DOS STOCKS DE CANHOBÁ E LAGOA DO MATO, DOMÍNIO MACURURÉ, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA

Lucas da Hora Mendonça<sup>1</sup>; Vinícius Anselmo Carvalho Lisboa<sup>1,2</sup>; Maria de Lourdes da Silva Rosa<sup>1,2</sup>; Herbet Conceição<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Geologia, Universidade Federal de Sergipe; <sup>2</sup>Pós Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS

**RESUMO:** Os corpos graníticos Canhoba e Lagoa do Mato, estão localizados nas proximidades das cidades homônimas, sertão sergipano, estão situados na porção nordeste do Domínio Macururé, próximo a Zona de Cisalhamento contracional oblíqua sinistral São Miguel do Aleixo, Faixa de Dobramento Sergipana (FDS), zona externa oriental da Província Borborema. Estes granitóides vêm sendo estudados sistematicamente pelo Projeto Granitogênese da FDS, desenvolvido pelo Núcleo de Geologia da Universidade Federal de Sergipe. Estes stocks foram inicialmente identificados nos trabalhos regionais desenvolvidos pela CPRM nos anos 70. Os estudos aqui apresentados foram inicializados com o levantamento bibliográfico e, em seguida, utilizando-se fotografias da Força Aérea Brasileira (1984/1986) foi elaborado um mapa fotogeológico base, na escala de 1:25.000, que foi utilizado nos trabalhos de campo onde houve coleta de amostras representativas das rochas destes corpos. Os *stocks* são intrusivos nos metassedimentos do Domínio Macururé, que é composto, principalmente, por uma associação de metaxistos granatíferos, metapelitos e metagrauvacas. Os *stocks* de Canhoba e Lagoa do Mato ocupam cerca de 1 km<sup>2</sup> e 3 km<sup>2</sup>, respectivamente, com forma grosseiramente elíptica, e são alongados na direção NE-SW. Seus contatos são bruscos e estruturados por fraturas e falhas. Os trabalhos de campo mostram que os *stocks* ocorrem em pequenos morros, onde são abundantes lajedos. Nestes afloram rochas isotrópicas, leucocráticas, de coloração cinza clara e faneríticas média. São rochas graníticas, com muscovita que perfaz cerca de 10% do volume, e a biotita ocorre de forma subordinada, com volumes sempre inferiores a 2%; denominando-se as rochas como de muscovita granito. Os dados obtidos até o momento permitem que se associe os *stocks* estudados a plutonismo Tipo Glória, que corresponde a um magmatismo tardio a pós-tectônico ao evento responsável pela estruturação da Faixa de Dobramentos Sergipana, no Neoproterozóico [Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq e FAPITEC].

**PALAVRAS CHAVE:** GRANITOS, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA